

Viver Bem

DECORAÇÃO
PAISAGISMO
ARQUITETURA

20 anos

& MODERNO GOSTOSO

- Como criar ambientes suaves sem perder a personalidade
- Concreto para valorizar o verde
- A cobertura que muda de acordo com a vontade do morador

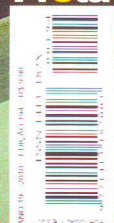
GRAFISMOS INCRÍVEIS
Direto da Argentina, eles acabam de chegar por aqui

HOME OFFICE
O barato de trabalhar em casa – com estilo, claro

PRATOS DECORATIVOS
O antigo revisitado dá vida às paredes

60 PRODUTOS QUE
VOCÊ VAI QUERER
COMPRAR AGORA

EDITORA
Prata



Casa de vidro



NA VERDADE, TRATA-SE DE UMA
COBERTURA MODERNA, MINIMALISTA
E COM SOLUÇÕES SURPREENDENTES
PARA “APENAS” 310 M²



Avontade de morar em lugares tranquilos – cercados de verde, mas próximos dos grandes centros – é uma tendência que, cada vez mais, leva metropolitanos a se movimentar em busca de seus sonhos. E foi exatamente esse desejo incontrolável que fez um casal abandonar um apartamento com poucos meses de uso e transformar a cobertura de um prédio ainda na planta. O projeto foi entregue, sem restrições,

nas mãos de Nara Grossi, uma das sócias da Gemma Arquitetura & Urbanismo. “Não havia muito o que mudar, mas algumas alterações vieram em função do aproveitamento máximo e melhor da área interna”, conta a arquiteta. A planta revelava invejáveis 310 m², com quatro suítes no andar superior. Para uma família compacta, era demais. Foi assim que nasceu a primeira proposta de Nara para o redesenho do apê: transformar um dos quartos em escritório, logo no final da subida da escada. ▶

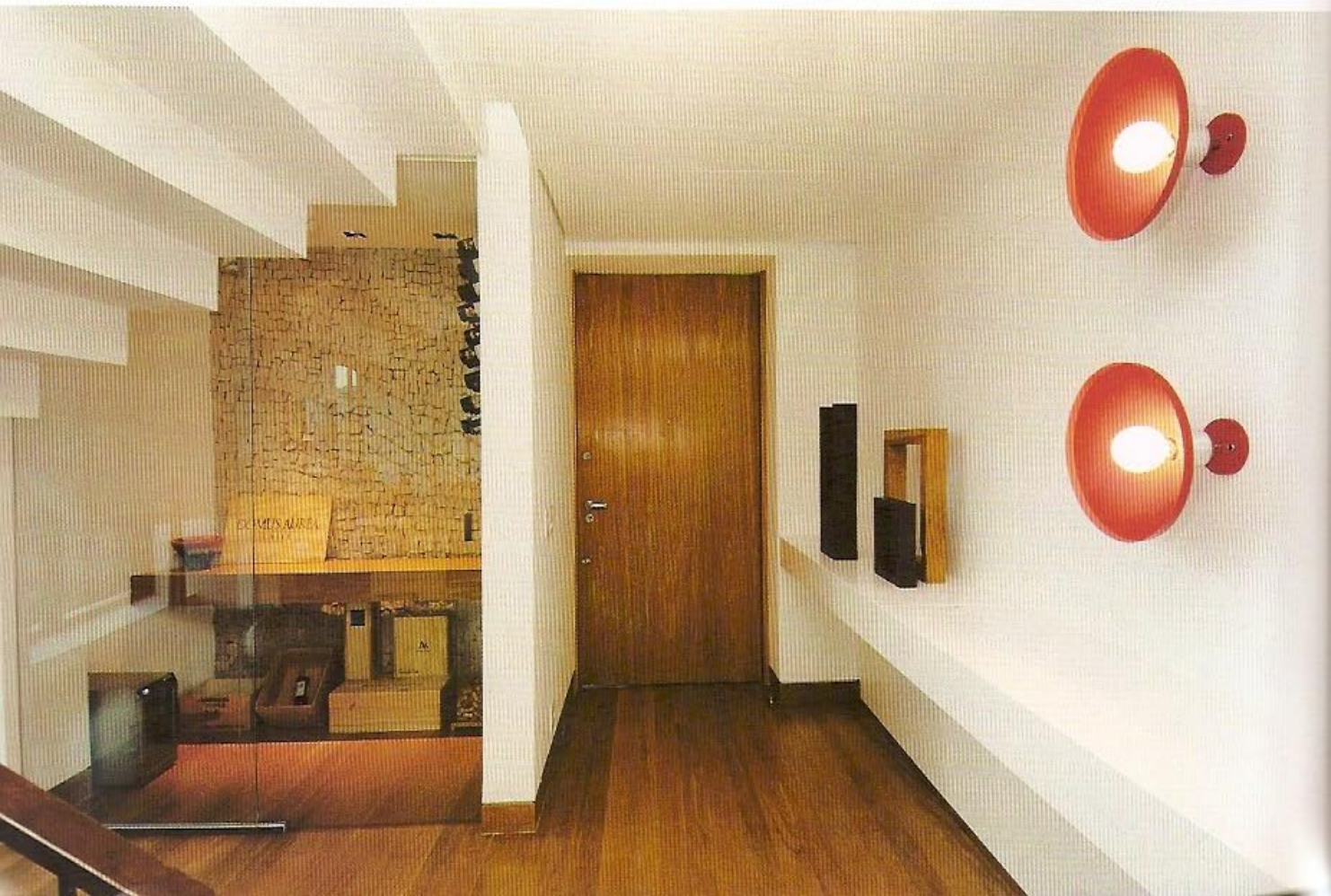


Com a nova configuração, era a vez de se dedicar ao piso do living. Poucas mudanças foram propostas, e o foco se voltou à decoração. A arquiteta enaltece o projeto do edifício, que valoriza longos panos de vidro na fachada. É tanta luz que praticamente não há necessidade de luminárias. Foi preciso, isso sim, um fechamento lateral duplo, combinando blackout rolô e persiana pretos. “Para criar um clima de cinema no home theater integrado ao living. O ambiente escurece quando há necessidade, na hora da sessão em casa”, explica.

A lareira “sumiu” na sala: sem molduras e acabamentos diferenciados, ela é funcional e discreta, e não rouba as atenções do mobiliário. Exceto pela alteração logo na entrada, em que o lavabo deu lugar à adega climatizada, nada mais foi quebrado ou levantado. A sala de estar revela o apreço da arquiteta pelo design contemporâneo. As duas cadeiras Barcelona, que já pertenciam aos donos, serviram de referência para o desenho das outras peças de decoração – sofás e aparadores de madeira têm linhas retas (mais discretas) e cores vibrantes, notadamente a laca brilhante amarela e preta, que está em alta. O piso da casa é de peroba mica, tom próximo do amarelo, que também invade os quartos. ▶



O LAVABO VIROU ADEGA, E PAINÉIS PIVOTANTES MUDAM A CONFIGURAÇÃO DOS AMBIENTES. TUDO NO PROJETO É MUITO MODERNO

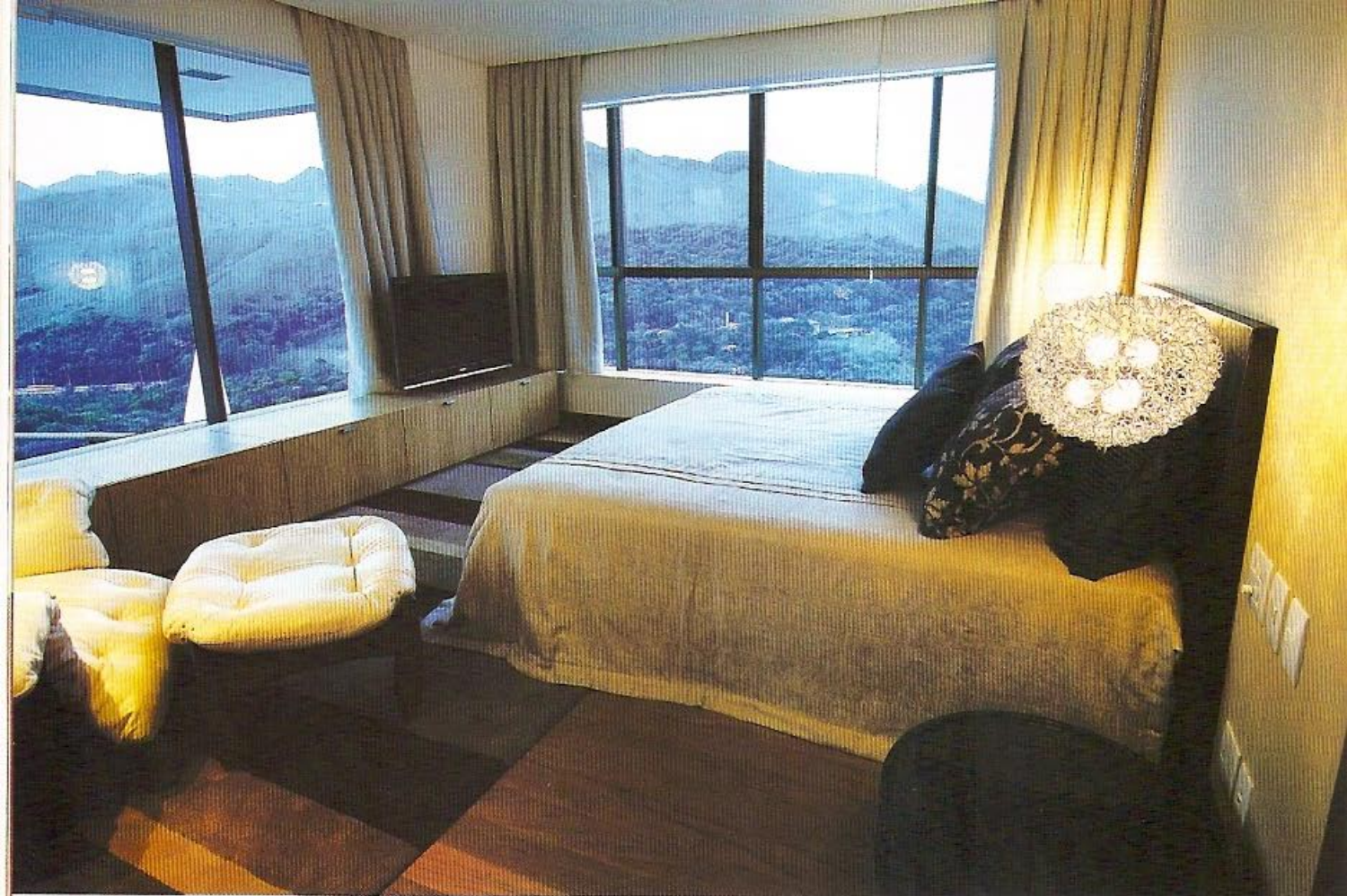




O PROJETO RECEBE TANTA LUZ QUE A COZINHA,
SEPARADA DA SALA DE JANTAR POR UMA PORTA DE
CORRER, TEM CLARIDADE DE VARANDA







Entre tantos tons marcantes nos ambientes, Nara Grossi cuidou para que os tecidos dos sofás não brigassem entre si. Um deles é estampado, e o outro, cor de café. “Para quem chega no apartamento, fica um jogo de cores interessante. A linha amarela da laca destaca-se no exato ponto do rasgo do teto para o home theater, atrás do sofá escuro”, descreve a arquiteta. Com decoração que tende ao minimalismo, a luminária da sala de jantar merece menção. Assim como a poltrona Mole, de Sergio Rodrigues, revestida de couro branco, na suíte do casal. No escritório, painéis de carvalho americano ebanizado fazem as vezes de porta de entrada. E na varanda, com piso de granito moonlight flameado, mesa de madeira de demolição desenhada pelo escritório, cadeiras Panton (brancas) e Swan (vermelhas) da Axis.

NA DECORAÇÃO, QUE TENDE AO MINIMALISMO, ALGUMAS PEÇAS SE DESTACAM, COMO A POLTRONA MOLE DE SERGIO RODRIGUES



